

## Juros inalterados

O Federal Reserve (FED), banco central dos Estados Unidos, manteve ontem (2) as taxas básicas de juros no país entre 1,50% e 1,75%. O último aumento ocorreu no dia 21 de março, quando esses valores estavam entre 1,25% e 1,50%. Apesar da manutenção das taxas, o FED afirma esperar que as condições econômicas “continuem evoluindo de modo a garantir novas altas graduais”.

## Brasil espera que EUA suspendam restrição ao aço e alumínio importados

O governo brasileiro mantém a expectativa de que os Estados Unidos não prossigam com a aplicação de restrições às importações de aço e alumínio do Brasil. A afirmação foi feita em nota conjunta dos ministros da Indústria e Comércio, Marcos Jorge, e das Relações Exteriores, Aloysio Nunes Ferreira. “O governo brasileiro mantém a expectativa de que os EUA não prossigam com a aplicação de restrições, preservando os fluxos atuais do comércio bilateral nos setores de aço e alumínio. Em todo caso, seguirá disposto a adotar, nos âmbitos bilateral e multilateral, todas as ações

necessárias para preservar seus direitos e interesses”, diz a nota.

Segundo a nota dos ministros, o governo brasileiro esclareceu, nas negociações com os Estados Unidos, que “os produtos do Brasil não causam ameaça à segurança nacional” daquele país. “Ao contrário, as indústrias de ambos os países são integradas e se complementam. Cerca de 80% das exportações brasileiras de aço são de produtos semiacabados, utilizados como insumo pela indústria siderúrgica norte-americana”, acrescenta a nota.

“As empresas brasileiras vêm fazendo grandes investimentos nos EUA e já são responsáveis

por parcela relevante da produção e dos empregos no setor siderúrgico americano. Ao mesmo tempo, o Brasil é o maior importador de carvão siderúrgico dos Estados Unidos (cerca de US\$ 1 bilhão em 2017), principalmente destinado à produção brasileira de aço exportado àquele país”, salienta a nota.

No caso do alumínio, diz a nota, as exportações brasileiras são muito reduzidas. “E foi salientado que, nos últimos anos, os EUA vêm obtendo superávit no comércio de alumínio com o Brasil. Além disso, recordou-se que as indústrias nos dois países são complementares, uma vez que o Brasil fornece matéria-prima



Cerca de 80% das exportações brasileiras de aço são de produtos semiacabados, utilizados como insumo pela indústria siderúrgica norte-americana.

para os EUA nesse setor”, destaca.

“Em termos gerais, argumentou-se que eventuais medidas restringiriam as condições de acesso ao mercado dos Estados Unidos e causariam prejuízos às exportações brasileiras de

alumínio e aço, com impacto negativo nos fluxos bilaterais de comércio, amplamente favoráveis aos Estados Unidos em cerca de US\$ 250 bilhões nos últimos dez anos”, afirmaram os ministros. “Quaisquer medidas restritivas que venham a ser adotadas

serão de responsabilidade exclusiva do governo” dos Estados Unidos. “Não houve ou haverá participação do governo ou do setor produtivo brasileiro no desenho e implementação de eventuais restrições às exportações brasileiras”, salientam (ABR).

## Desabrigados acampam em frente a Igreja



Desabrigados do prédio que desabou após incêndio na madrugada de terça-feira (1) acampam em frente a Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, no Largo do Paissandu.

Alguns moradores do prédio no Largo do Paissandu decidiram passar a madrugada na rua em vez de ir para albergues oferecidos pela prefeitura. “A gente não quer ser esquecido pelo governo”, disse a vendedora ambulante Jéssica Matos, 20 anos, que sobreviveu ao incêndio do edifício. Ela passou a noite com a mãe e a irmã, deficiente mental, na calçada do largo. “A noite foi fria. Acordei

com a garganta doendo, estou um pouco rouca. Minha irmã, que é especial, ficou mal e foi com o pessoal de saúde. Aqui é a rua, né? Não tem nenhuma cobertura”, disse Jéssica. Ela acredita que se o grupo se separar em albergues será mais difícil uma resposta do governo. “A gente não quer albergue, a gente quer moradia. Tanto prédio por aí. Coloca a gente lá que a gente está precisando” (ABR).

## Toffoli, relator para retirar ação contra Lula de Moro

O ministro Dias Toffoli, do STF, é quem julgará a reclamação com a qual a defesa do ex-presidente Lula pretende retirar do juiz Sergio Moro, da 13ª Vara Federal de Curitiba, a ação penal sobre o sítio em Atibaia. A reclamação foi autuada no sistema do STF ontem (2), e Toffoli foi escolhido relator por prevenção, por ter sido autor do voto vencedor no julgamento da semana passada em que a Segunda Turma da Corte decidiu retirar das mãos de Moro as citações a Lula nas delações premiadas de executivos da empresa Odebrecht.

Nos depoimentos, são mencionadas reformas no sítio em Atibaia, que o MPF diz ter sido entregue a Lula a título de propina, em troca do favorecimento de determinadas empreiteiras em contratos com a Petrobras. Após a decisão da Segunda

Turma, na semana passada, a defesa de Lula pediu que não só a delação da Odebrecht como todo o processo sobre o sítio em Atibaia saísse das mãos de Moro.

Moro negou o pedido, afirmando que o caso do sítio possui “outras provas”, e por isso, por ora, deve permanecer em Curitiba. A decisão levou a defesa de Lula a entrar com a reclamação no Supremo, com o objetivo de garantir a transferência do processo para São Paulo, onde os supostos crimes teriam ocorrido, ou para Brasília, onde o ex-presidente atuava à época dos fatos.

Os advogados do ex-presidente querem uma liminar (decisão provisória) para que a ação penal seja suspensa ao menos até que seja pacificada a questão sobre de quem é a competência para julgar o caso do sítio. Não há prazo para que Toffoli profira uma decisão (ABR).

## Plano fortalecerá polícias militares e corpos de bombeiros

As polícias militares e os corpos de bombeiros de todo país devem passar por uma reestruturação, segundo o Plano Nacional de Apoio e Fortalecimento das Polícias Militares. “Esse convênio coloca em linha o Exército Brasileiro, seus recursos, seu pessoal, sua expertise, suas instalações em linha com as polícias militares do Brasil. Isso representa a elevação do patamar de combate ao crime organizado e o fortalecimento da segurança em todo país”, destacou o ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann.

Na prática, o Exército, responsável por fiscalizar as polícias militares e corpos de bombeiros do país, por meio da Inspeção Geral das Polícias Militares, fará, junto com os estados, um diagnóstico das necessidades das duas forças. “É preciso discutir com nossos



Ministro da Defesa, Joaquim Silva e Luna.

parceiros, que são as polícias e corpos de bombeiros, para que se saiba exatamente onde nós podemos disponibilizar os recursos, a capacidade, o planejamento e a logística do Exército Brasileiro”, explicou o ministro da Segurança Pública.

Questionado se há uma tendência de que as Forças

Armadas sejam empregadas cada vez mais na área de segurança pública, Jungmann garantiu que não. “Não é assumir o lugar ou substituir as polícias, mas dar a elas melhores condições de enfrentamento do crime organizado e redução da violência colocando à disposição o conhecimento das Forças Armadas brasileiras,

cuja formação está entre as melhores do mundo, alinhando com os recursos e as necessidades das polícias”, esclareceu Jungmann.

Apesar de a parceria não implicar em doação de armamento do Exército para as polícias, os ministros da Defesa e da Segurança Pública disseram que há possibilidade de acontecer de forma pontual. Uma verba para armamentos está disponível por meio de uma linha de crédito no valor de R\$ 42 bilhões, do BNDES, que será liberada ao longo de cinco anos. Para essa primeira etapa do plano, o ministro da Defesa, general Silva e Luna, disse que serão empregados R\$ 5 milhões. Ele reconheceu que os recursos são poucos, mas acredita que, se bem geridos, podem ser suficientes. A verba deve ser priorizada para capacitação (ABR).

## PGR denuncia ministro da Agricultura por corrupção

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, ofereceu ontem (2) denúncia por corrupção contra o ministro da Agricultura, Blairo Maggi, por participação em um esquema de venda de vagas no TCE-MT em 2009, quando ele era governador do estado. A denúncia é resultante da Operação Ararath, iniciada em 2013 para apurar a atuação de “bancos de propina” clandestinos no Mato Grosso, bem como a existência de organização criminosa no alto escalão dos poderes Executivo e Legislativo do estado.

No caso da denúncia contra Maggi, as investigações apontaram que ele tomou parte em repasses de ao menos R\$ 4 milhões em propina para que um dos conselheiros do TCE-MT se aposentasse no momento mais conveniente para a nomeação de um aliado. “Os valores foram desviados da Assembleia Legislativa ou do Executivo por meio de estratégias como contratações simuladas de serviços que



Ministro da Agricultura, Blairo Maggi.

jamais foram prestados”, disse a PGR por meio de nota.

Além da perda das funções públicas, Raquel Dodge quer que Maggi devolva os R\$ 4 milhões que teriam sido desviados, além de pagar multa ainda a ser estipulada. Caberá ao ministro Luiz Fux, do STF, analisar a denúncia.

Em nota o ministro Blairo Maggi declarou que causa “profunda estranheza e indignação” a denúncia oferecida pela PGR porque, segundo a defesa, o mesmo fato já foi objeto de investigação em 2014 e arquivado a pedido da própria PGR (ABR).

## Aço Brasil teme que cota de importação reduza vendas externas

A imposição de cotas de importação de aço pelos Estados Unidos pode reduzir as vendas brasileiras em até 60%, dependendo do produto, disse ontem (2) o presidente executivo do Instituto Aço Brasil, Marco Polo de Mello Lopes. Na última quinta-feira (26), o governo dos Estados Unidos surpreendeu ao informar que as condições políticas para a manutenção das negociações tinham mudado e que o Brasil teria que decidir se aceitaria a proposta americana de imposição de cotas.

A conta é calculada pelo volume médio das exportações feitas de 2015 a 2017 para produtos semiacabados e acabados. No caso de produtos acabados, há ainda a aplicação de redutor de 30% sobre o volume médio nesse período. Para evitar a alternativa dos Estados Unidos da sobretaxa de 25%, o Conselho Diretor do Instituto Aço Brasil decidiu aceitar a imposição de cotas. Segundo Lopes, a proposta, colocada na mesa



Presidente do Instituto Aço Brasil, Marco Polo de Mello Lopes.

de negociações, era “pegar ou largar”. Ele acrescentou que a decisão de aceitar foi tomada devido à relevância das exportações brasileiras de aço para os Estados Unidos, que correspondem a um terço do total.

Lopes acrescentou que, para tomar a decisão, também foi considerada a necessidade de se manter o uso da capacidade instalada do setor, atualmente em 68%. Com as cotas, serão exportadas aos Estados Unidos 3,5 milhões de toneladas de aço semiacabado e 496 mil toneladas de acabado (ABR).

“Se me perguntassem sobre o nível do debate econômico do país, eu diria que é uma razoável aproximação do Q.I. das ameças”.

Roberto Campos (1917/2001)  
Economista brasileiro

### BOLSAS

O Ibovespa: -1,82% Pontos: 84.547,08 Máxima de -0,01% : 86.111 pontos Mínima de -2,01%: 84.383 pontos Volume: 11,7 bilhões Variação em 2018: 10,66% Variação no mês: -1,82% Dow Jones: -0,72% Pontos: 23.924,98 Nasdaq: -0,42% Pontos: 7.100,90 Ibovespa

Futuro: -1,35% Pontos: 85.100 Máxima (pontos): 86.315 Mínima (pontos): 84.905. Global 40 Cotação: 807,332 centavos de dólar Variação: -0,39%.

### CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,5513 Venda: R\$ 3,5518 Variação: +1,36% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,62 Venda: R\$ 3,72 Variação: +1,09% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,5418 Venda: R\$ 3,5424 Variação: +1,76% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,5130 Venda: R\$ 3,6930 Variação: +1,18% - Dólar Futuro

(junho) Cotação: R\$ 3,5605 Variação: +1,21% - Euro (17h31) Compra: US\$ 1,1943 Venda: US\$ 1,1944 Variação: -0,4% - Euro comercial Compra: R\$ 4,2400 Venda: R\$ 4,2420 Variação: +0,24% - Euro turismo Compra: R\$ 4,1900 Venda: R\$ 4,4070 Variação: +0,23%.

### JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,30% ao ano. - Capital de giro, 9,36% ao ano. - Hot money, 7,1% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

### OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.305,60 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,10% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 148,500 Variação: +0,68%.